

Brinquedos artesanais

O que pedir ao bom velhinho? O brinquedo mais caro nem sempre é a melhor alternativa para fazer uma criança feliz! Veja como o resgate de brincadeiras tradicionais contribui para o aprendizado na infância

Texto Fernanda Policarpo | Fotos André Wittner | Produção Vera Lúcia Ayres | Criação dos jogos Célia Ribeiro Andrade | Papai Noel Claus Produções Artísticas (Tel: 11 3214-6635, www.papai Noel-claus.blogspot.com, www.claus.eventos.fotoblog.uol.com.br)

O final do ano está chegando e com ele vêm também as expectativas da criançada em receber o tão desejado presente do Papai Noel. A princípio, não há problema algum nisso tudo. Mas aquilo que parece apenas uma ansiedade natural pode ser um grande indício de que o consumismo está afetando a vida da garotada.

"Vivemos numa sociedade que incentiva o consumo, por isso as mães precisam analisar o quanto o ato de comprar é valorizado em casa. Caso seja estimulado, a criança agirá da mesma forma e exigirá dos pais presentes cada vez mais caros. É importante transmitir aos pequenos o valor do trabalho", alerta a psicóloga e psicoterapeuta Ana Gabriela Andriani.

Já a psicóloga Graciele Paoletto detalha a questão do avanço tecnológico. "Atualmente as crianças se deparam cada vez mais com aparelhos eletrônicos, como computadores e celulares. De certa forma, intelectualmente a criança se desenvolve rápido, mas, entretanto, estão desaparecendo as brincadeiras que envolvem interação com os coleguinhas."

Pensando nisso, a artesã Célia Ribeiro Andrade sugere algumas propostas de jogos confeccionados artesanalmente, que contribuem de forma direta para o desenvolvimento e diversão de toda a criançada.

Heranças e fortunas

sem transações bancárias

Esta época de final de ano é um período propício para transmitir e reforçar os valores como solidariedade e respeito. "Os filhos devem ser ensinados sobre o que representa essencialmente o espírito do Natal e esses devem ser praticados o ano todo. Para facilitar, podem ser instruídos em forma de leituras, desenhos, filmes e teatros", relaciona Graciele Paoletto.

Outro ponto primordial é não tentar compensar a falta de atenção ou de afeto com presentes e bens materiais. "É preciso participar ativamente da vida da criança, brincando e dialogando com os filhos constantemente, para que sintam que os pais gostam deles de verdade e, acima de tudo, sabem de suas necessidades", conclui Harumi Nemoto Kaihama, psicóloga do hospital Sírio-Libanês, de São Paulo.



Pinal amarelo!

Uma boa dica para saber se o filho está ultrapassando os limites do consumo é ver de que forma ele está aproveitando o presente que tanto quer. A indicação é da psicoterapeuta Ana Gabriela. É importante analisar com cuidado o que as crianças estão pedindo e verificar se aquilo realmente é importante ou não. Quando pedem um brinquedo num dia e descartam após uma semana ou um mês, já deve ser visto como uma indicação de alerta."

Presenteie com esta idéia

O jogo da memória contribui para o desenvolvimento da criança e, se for confeccionado somente com tecido e tinta, transmite o valor real do espírito natalino: o amor em preparar cada detalhe do presente!

